



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Emanuella Flavia Alves Pinto

Cuidado pré-natal na Estratégia de Saúde da Família
Dr. Sérgio Notari, São Pedro do Sul-RS

Florianópolis, Março de 2023

Emanuella Flavia Alves Pinto

Cuidado pré-natal na Estratégia de Saúde da Família Dr. Sérgio
Notari, São Pedro do Sul-RS

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Marina Gasino Jacobs
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Emanuella Flavia Alves Pinto

Cuidado pré-natal na Estratégia de Saúde da Família Dr. Sérgio
Notari, São Pedro do Sul-RS

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Marina Gasino Jacobs
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família Dr. Sérgio Notari (ESF 1), localiza-se no município de São Pedro do Sul-RS. Com população predominantemente jovem-adulta (64%) a taxa de natalidade observada na unidade foi de 11,3 para cada 1000 habitantes em 2018, superior à taxa da cidade - 8,9 para cada 1000 habitantes em 2017. Considerando o perfil da comunidade e o papel fundamental que um pré-natal exerce no bom desenvolvimento da gestação e na diminuição da morbimortalidade materno-infantil, é primordial a oferta de um pré-natal de qualidade. Para buscar melhorias no atendimento, se faz necessário diagnóstico e avaliação do acompanhamento pré-natal na unidade. **Objetivos:** avaliar a qualidade do pré-natal oferecido na ESF 01 entre junho de 2019 e maio de 2020, traçar o perfil epidemiológico das gestantes adscritas na área da ESF e apontar os pontos em que a atenção à saúde das gestantes possa ser melhorada durante o acompanhamento pré-natal. **Metodologia:** Serão coletadas informações a partir de um questionário composto por perguntas fechadas, baseado no módulo III do instrumento de coleta de dados para avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), associado à avaliação sociodemográfica das participantes. Os resultados serão avaliados de forma quantitativa, à luz das normativas do Ministério da Saúde e da literatura especializada. Os resultados serão apresentados à gestão de saúde do município e discutidos com a equipe da ESF Dr. Sérgio Notari. **Resultados esperados:** Traçar o perfil das gestantes, analisar acesso às vacinas, exames e número de consultas preconizados, assim como se as pacientes obtiveram avaliação bucal e terciária, quando necessário. Com isso, espera-se apontar focos de melhoria que possam ser trabalhados pela equipe em conjunto com a gestão de saúde do município para o aprimoramento do cuidado pré-natal das usuárias do território.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde, Cuidado Pré, Qualidade da Assistência à Saúde

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo geral	11
2.2	Objetivos específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) Dr. Sérgio Notari, popularmente conhecida como ESF 01, localiza-se no município de São Pedro do Sul - Rio Grande do Sul. Foi criada em outubro de 2005, sendo a primeira Unidade de Atenção Básica da cidade. Desde então foram criadas outras quatro unidades que dão cobertura a 100% da população são-pedrense, 16.368 pessoas (IBGE, 2019). A ESF conta com 2890 pessoas adscritas em sua área de cobertura – levantamento realizado em maio de 2019 pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). Está dividida em seis microáreas, sendo que durante a coleta dos dados, a microárea rural encontrava-se descoberta por ACS, e os dados relativos a este espaço foram desconsiderados.

Duas das seis microáreas não possuem qualquer tipo de pavimentação de suas ruas, enquanto nas demais há algumas ruas de pedras de calçamento e outras sem pavimentação. Há poucas famílias sem acesso à água encanada, no entanto não há dados precisos quanto ao número de residências sem acesso a rede de esgoto na região de cobertura da unidade, apenas dados gerais do Município publicados pelo último Censo. O nível socioeconômico da população adscrita em sua maioria é baixo, dependendo única e exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS). Diversas famílias têm como renda única os benefícios cedidos pelo governo, como Bolsa Família. Há um grande número de pacientes usuários de drogas e álcool, além de casas de prostituição.

A população da área urbana compreende 92,7% dos pacientes adscritos. Destes, 1,2% são menores de um ano, 19% entre um e dezoito anos, 64,1% adultos e 15,7% acima de 65 anos. Com população predominantemente jovem-adulta (64,1%) a taxa de natalidade observada na unidade foi de 11,3 para cada 1.000 habitantes em 2018, sendo superior à taxa da cidade - 8,8 para cada 1.000 habitantes (DATASUS, 2018). No período de julho de 2018 a junho de 2019, foram realizados 56 acompanhamentos de pré-natal, sendo que 18 gestantes ainda se encontravam em consultas regulares durante a coleta das informações. Na ESF 01 constatou-se que 21,1% da população da área urbana é portadora de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 6,5% de diabetes mellitus (DM), sendo, 15,4% destes, insulino-dependentes.

A ESF oferece consultas eletivas agendadas e atendimento de livre demanda, onde é realizado acolhimento e avaliação de queixas agudas da população. Nesse sentido, as principais causas de procura por atendimento na unidade são: febre, sintomas catarrais (tosse, coriza, dor de garganta), dor lombar, queixas urinárias e lesões de pele.

Durante esses meses de trabalho na unidade foi possível observar que a área apresenta alta taxa de natalidade, reforçando a necessidade de realizar um pré-natal de qualidade. Falta de planejamento familiar, falta de medicamentos e barreiras anticoncepcionais ofertados pelo Município e baixa escolaridade e nível socioeconômico maternos são possíveis

fatores causais que elevam o número de gestantes na comunidade. O objetivo deste estudo é avaliar a qualidade do pré-natal oferecido na ESF 01 ao longo dos últimos doze meses (maio de 2019 até abril de 2020). Sua relevância é devido ao elevado número de pré-natais realizados na área de cobertura da unidade, visando realizar um diagnóstico da qualidade assistencial oferecida e a partir deste, propor intervenções para que se garanta o acesso de todas as pacientes aos itens preconizados pelo Ministério da Saúde no que tange à realização do atendimento pré-natal.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Analisar a qualidade do pré-natal oferecido na ESF Dr. Sérgio Notari (ESF 01) em São Pedro do Sul-Rio Grande do Sul.

2.2 Objetivos específicos

- a) Traçar o perfil epidemiológico das gestantes adscritas na área da ESF.
- b) Analisar o acesso das pacientes às vacinas, exames e número de consultas preconizados pelo Ministério da Saúde durante os três trimestres de gravidez.
- c) Avaliar se as gestantes têm acesso ao atendimento odontológico e especializado (pré-natal de alto risco) quando indicado.
- d) Apontar os pontos em que a atenção à saúde das gestantes possa ser melhorada durante o acompanhamento pré-natal.

3 Revisão da Literatura

A gestação é um fenômeno fisiológico que envolve mudanças do ponto de vista físico, social e emocional da gestante e seu entorno. Desse modo, é um período que merece cuidado específico a fim de promover que transcorra de forma saudável e ofertar atenção necessária quando localizados riscos à gestante e ao feto (BRASIL, 2012a). Durante esse acompanhamento é possível detectar e tratar afecções potencialmente reversíveis que atinjam diretamente a saúde da mãe e da criança, como hipertensão arterial, diabetes mellitus gestacional, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras, visando diminuir a morbimortalidade durante este período. Os cuidados durante o pré-natal, parto e puerpério são fundamentais para diminuir as causas evitáveis de morte materna e neonatal (LANSKY et al., 2014).

No período de 1990 a 2015 houve uma diminuição importante das taxas de mortalidade infantil (menores de 1 ano), caindo de 47,1 para 13,5 óbitos a cada 1000 nascidos vivos (/1000 NV). O período pós neonatal (entre 28 e 364 dias de vida completos) foi o que mais apresentou redução da mortalidade, caindo de 24 para 4,0 óbitos (/1000 NV). O componente neonatal precoce (primeiros 7 dias de vida) foi o que apresentou a menor redução, caindo de 17,7 para 7,3 óbitos (/1000 NV), o que reforça a importância de uma assistência adequada à gestação e ao parto. A razão da mortalidade materna também apresentou uma redução expressiva no mesmo período, caindo de 143,2 para 59,7 óbitos(/1000 NV). Embora tenha havido uma redução nas taxas de mortalidade materna e infantil nas últimas décadas, as taxas do país ainda são altas, especialmente considerando que são mortes em grande medida evitáveis (IBGE, 2020) (LEAL et al., 2018).

Com o objetivo de melhorar a qualidade da assistência pré-natal, o Ministério da Saúde criou em 2011 o Programa Rede Cegonha, que visa proporcionar às mulheres saúde, qualidade de vida e bem estar durante a gestação, parto e nascimento, pós-parto e o desenvolvimento da criança até os dois primeiros anos de vida, dentro do Sistema Único de Saúde. Além de garantir transporte adequado para as pacientes nas situações de urgência, proporcionar vínculo da gestante ao local de ocorrência do parto e implementar regulação dos leitos obstétricos/neonatais, de urgência e consultas/exames ambulatoriais, o programa tem por objetivo reduzir a mortalidade materna e infantil, com ênfase no componente neonatal, e garantir os direitos sexuais e reprodutivos da população (SAÚDE, 2017)(SAÚDE, 2011).

A atenção básica é a porta de entrada preferencial para o acolhimento pré-natal. Considerando seu papel de acompanhamento longitudinal, o vínculo com a equipe pode ser anterior à gestação e se estender para além dela (BRASIL, 2012a). O programa de acompanhamento pré-natal deve ser iniciado o mais precocemente possível, tão logo seja descoberta a gestação. O Ministério da Saúde preconiza um número mínimo de seis con-

sultas, que podem ser realizadas por médico ou enfermeiro capacitados, com intervalos periódicos conforme idade gestacional – mensalmente até as 28 semanas, quinzenalmente entre 28 e 36 semanas e semanalmente entre as 36 semanas de gestação e o parto. O acompanhamento da gestante se encerra no 42º dia pós parto, período em que deve ocorrer a consulta puerperal. Durante as consultas a gestante deverá ter sempre aferida sua pressão arterial e peso corporal, realizar medição da altura uterina e ausculta dos batimentos cardíacos fetais, exame ginecológico quando necessário, além das orientações sobre alimentação e ganho de peso, parto, aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê e cuidados com o recém nascido. São também solicitados exames complementares (ultrassonografia, exames de sangue e urina), conforme período gestacional, realizados testes rápidos, vacinas e avaliação da saúde bucal (BRASIL, 2012a).

Embora o Brasil tenha alcançado cobertura quase universal de acompanhamento pré-natal (98% em 2015) (LEAL et al., 2018), dados recentes evidenciaram que a qualidade da atenção ao pré-natal no Brasil é preocupante. Utilizando o instrumento de avaliação externa do primeiro ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)(BRASIL, 2012b), Tomasi et al. (2017) concluíram que apenas 15% das pacientes relataram ter realizado todos os parâmetros avaliados: mínimo de seis consultas de pré-natal, vacinação contra tétano, prescrição de sulfato ferroso, procedimentos de exame físico, orientações educativas e exames complementares. Destes, os parâmetros com menor porcentagem de realização foram os relativos ao exame físico, posto que apenas 44,7% das pacientes realizou o exame ginecológico e 45% tiveram a cavidade oral avaliada.

Dado o importante papel da realização do pré-natal, é primordial que haja avaliação do serviço prestado pelas equipes de saúde da família a fim que o cuidado ofertado aos cidadãos do território possa ser aprimorado visando a promoção da saúde e a prevenção da morbimortalidade materna e infantil.

4 Metodologia

A intervenção terá como foco as gestantes do território da ESF Dr. Sérgio Notari, em São Pedro do Sul/RS.

Inicialmente será realizado um diagnóstico do acompanhamento pré-natal na unidade a fim de traçar o perfil das gestantes da área e seu acesso aos serviços preconizados pelo Ministério da Saúde. O diagnóstico se dará por meio de uma pesquisa com o grupo de mulheres que realizaram pré-natal entre junho de 2019 e maio de 2020 na ESF Dr. Sérgio Notari, em São Pedro do Sul/RS.

Serão coletadas informações a partir da aplicação de um questionário estruturado composto por perguntas fechadas. O questionário foi baseado no módulo III do instrumento de coleta de dados para avaliação externa do PMAQ-AB, associado à avaliação sociodemográfica das participantes. Esse é um instrumento já validado e que possibilita comparação com dados da literatura. Além disso, o questionário pode ser aplicado por um entrevistador não vinculado ao atendimento direto das pacientes.

A estagiária da Secretaria Municipal de Saúde será capacitada e realizará a aplicação do questionário às usuárias participantes. O primeiro contato será realizado via telefone para explicação e convite às pacientes. Aquelas interessadas em participar da pesquisa, responderão ao questionário após a aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), na unidade básica de saúde. As entrevistas serão realizadas individualmente, respeitando as medidas de distanciamento social utilizadas durante a pandemia de COVID-19.

Os resultados serão avaliados de forma quantitativa, à luz das normativas do Ministério da Saúde e da literatura especializada. Os resultados serão apresentados à gestão de saúde do município e discutidos com a equipe da ESF Dr. Sérgio Notari a fim de subsidiar o aprimoramento do cuidado pré-natal das usuárias do território.

O início da execução está previsto para o mês de outubro, quando se dará a apresentação da proposta de trabalho à equipe de saúde e lapidação de acordo com possíveis sugestões; a capacitação da entrevistadora; e seu contato com as usuárias para convite à participação. Em novembro se dará a aplicação do questionário; no mês seguinte a avaliação dos dados; e em janeiro de 2021 a apresentação e discussão dos resultados a fim de subsidiar a atuação da Secretaria de Saúde e da ESF.

Estarão envolvidas no projeto a equipe da ESF Dr. Sérgio Notari e a Secretaria Municipal de Saúde. Os recursos materiais necessários são apenas os questionários e TCLE impressos, custos com os quais a autora do projeto arcará.

5 Resultados Esperados

Devido ao papel fundamental que um pré-natal de qualidade exerce no bom desenvolvimento da gestação e na diminuição da morbimortalidade materno-infantil, é primordial a avaliação do serviço oferecido às usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) para buscar melhorias no atendimento.

Averiguar se a totalidade das pacientes têm comparecido ao número mínimo de consultas, realizado os exames básicos e vacinas necessárias, se obtiveram avaliação bucal e terciária (quando necessário), e conhecer como esse cuidado tem se dado, é fundamental para a elaboração de estratégias para o aprimoramento do serviço prestado.

A coleta e sistematização dessas informações por intermédio de um questionário é vantajosa pois além de ser uma forma validada de investigar a qualidade do atendimento pré-natal, é obtida através da resposta da própria paciente, passando por sua compreensão das informações e do cuidado ofertado.

Ao concluir a intervenção espera-se apontar focos de melhoria que possam ser trabalhados pela equipe em conjunto com a gestão de saúde do município.

Referências

- BRASIL, M. da Saúde do. *Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco*: Cadernos de atenção básica, n° 32. Brasília: MS, 2012. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.
- BRASIL, M. da Saúde do. *Instrumento de avaliação externa do Saúde Mais Perto de Você – acesso e qualidade*. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). Brasília: MS, 2012. Citado na página 14.
- DATASUS. *Nascimento por residência da mãe segundo Município*. 2018. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvrs.def>>. Acesso em: 30 Mai. 2020. Citado na página 9.
- IBGE. *População Estimada São Pedro do Sul*. 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/sao-pedro-do-sul.html>>. Acesso em: 30 Mai. 2020. Citado na página 9.
- IBGE. *Taxa de Mortalidade Materna*. 2020. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6694#resultado>>. Acesso em: 23 Jun. 2020. Citado na página 13.
- LANSKY, S. et al. Pesquisa nascer no brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 30, p. 192–207, 2014. Citado na página 13.
- LEAL, M. do C. et al. Saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil nos 30 anos do sistema Único de saúde (sus). *Ciência Saúde Coletiva*, v. 23, n. 6, p. 1915–1928, 2018. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.
- SAÚDE, M. da. *PORTARIA N° 1.459*. 2011. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html>. Acesso em: 25 Jun. 2020. Citado na página 13.
- SAÚDE, M. da. *Rede Cegonha - Sobre o Programa*. 2017. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/rede-cegonha/sobre-o-programa>>. Acesso em: 23 Jun. 2020. Citado na página 13.
- TOMASI, E. et al. Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do brasil: indicadores e desigualdades sociais. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 33, n. 3, p. 1–11, 2017. Citado na página 14.